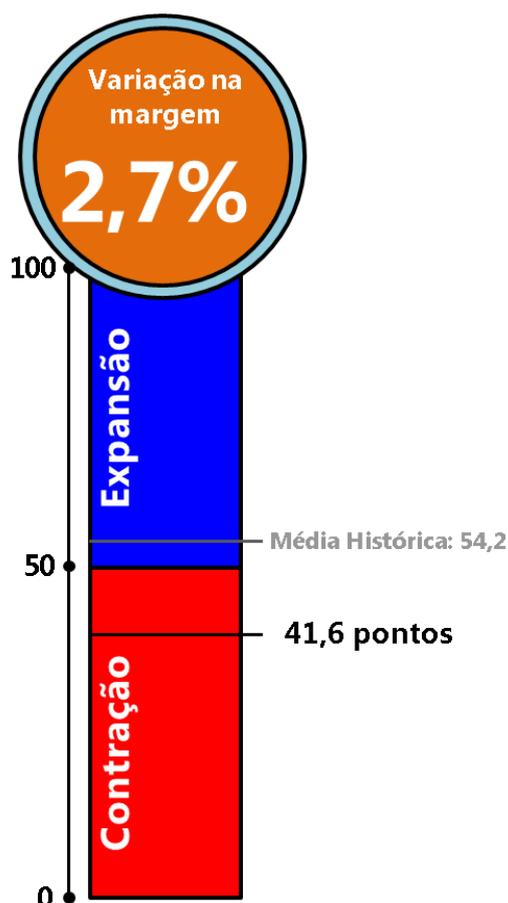


Empresário paulista diminui pessimismo em junho

Junho/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) atingiu 41,6 pontos em junho, ficando 8,4 pontos mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), completando o nono mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (54,2 pontos), apesar de apresentar leve melhora na margem (+1,1 ponto contra maio). A alta de 2,7% em junho não foi suficiente para anular a queda aferida em maio (-4,0%). Na avaliação atual, os portes situam-se muito distantes da zona que indica otimismo, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte apresentaram queda em junho (de 39,4 para 38,6 pontos), ficando pelo décimo quinto mês abaixo da linha divisória;
- As indústrias de médio porte avançaram 1,7 ponto, chegando a métrica de 39,1 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram alta menor intensidade (1,6 ponto), passando de 42,8 para 44,4 pontos, ficando ainda em zona de

pessimismo.

O **ICEI – Brasil**, na mesma base de comparação, completou seu terceiro mês seguido em queda e dentro da zona pessimista. Desta vez, o índice mostrou recuou de 0,5 ponto, passando de 48,0 para 47,5, indicando agravamento do pessimismo empresariado industrial brasileiro, concentrado na situação atual. Tanto ICEI brasileiro quanto o paulista registra demonstram pessimismo por parte do empresariado ao ficarem abaixo dos 50,0 pontos nesta sexta leitura do ano, embora no caso paulista, o descontentamento é menor do que o recorde visto em maio. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional ainda é suportado pelas boas expectativas para os próximos meses (Índice de Expectativa – 51,3 pontos), sendo as condições correntes o agravante do pessimismo por parte dos empresários (Índice de Condições – 40,2 pontos).

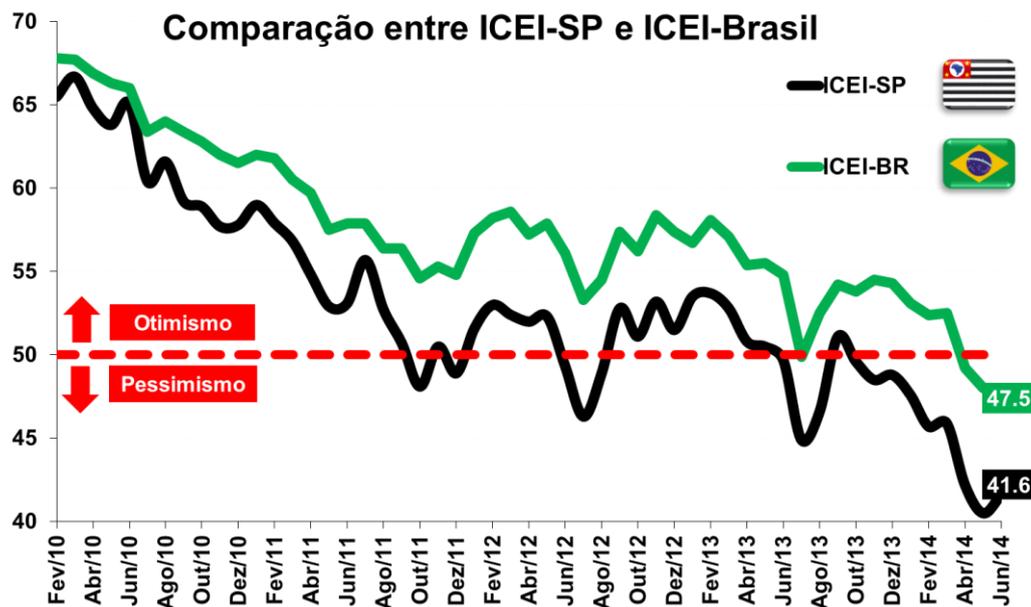


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/14	40.5	39.4	37.4	42.8	48.0	48.1	47.0	48.5
Jun/14	41.6	38.6	39.1	44.4	47.5	47.2	46.8	48.1

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou alta de 0,3 ponto, passando de 34,0 pontos em maio para 34,3 pontos na leitura atual, ficando 15,7 pontos abaixo do nível considerado estável. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou recuo de 3,7 pontos em maio, mostrou ligeira diminuição da desconfiança este mês (0,7 pontos), passando da métrica de 26,6 pontos para 27,3, sendo o quadragésimo mês abaixo da linha divisória, além de estar a dezenove meses abaixo de sua média histórica (44,7 pontos). A alta reflete os ganhos nas indústrias de grandes porte (0,4 ponto), seguindo as médias (3,6 pontos).

As de pequeno porte (-2,0 ponto) apresentaram queda no período, tendo o menor índice dentre os portes (26,5 pontos). Já o índice de **condições da empresa** mostrou sutil melhora ao passar de 37,7 pontos para 37,8 pontos, registrando ganho de 0,1 ponto no mês, com alta apenas nas indústrias de grande porte (2,0 pontos). A leitura indica que as **condições atuais**, com alta de 0,9% após a queda de 6,8% em maio, sinaliza leve melhora na situação corrente ruim, visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas (21,5%), reflexo da piora do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/14	34.0	34.3	32.9	34.5	26.6	28.5	23.3	27.6	37.7	37.2	37.7	38.0
Jun/14	34.3	32.1	33.2	35.9	27.3	26.5	26.9	28.0	37.8	34.8	36.4	40.0

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de junho frente a maio, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** cresceu 1,5 ponto, mas completando a quinta leitura seguida dentro da zona de pessimista das expectativas. O índice passou para o patamar de 45,3 pontos, ante 43,8 pontos registrados anteriormente, quando havia atingindo o pior patamar da série. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses mostrou novo recuo em junho passar de 37,2 para 36,7 pontos, ficando muito abaixo de sua média histórica (53,1 pontos) bem como 10,9 pontos abaixo do patamar aferido em igual mês do ano anterior. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** apontaram nível pessimista pelo terceiro mês seguido, embora o significativo aumento de 2,4 pontos, levando o índice ao patamar de 49,6 pontos neste mês de junho, muito próximo da linha de estabilidade e tendo apenas as indústrias de grande porte (53,3 pontos) permanecido em patamar otimista. Na análise dos resultados acima, pode-se notar que o empresariado industrial paulista não tem perspectivas positivas para com a economia brasileira, o que vem sendo constantemente repassado a avaliação das condições atuais, o que derrubou inclusive as expectativas com as próprias empresas, mostrando a tendência de manutenção do fraco desempenho atual do setor nos próximos meses.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

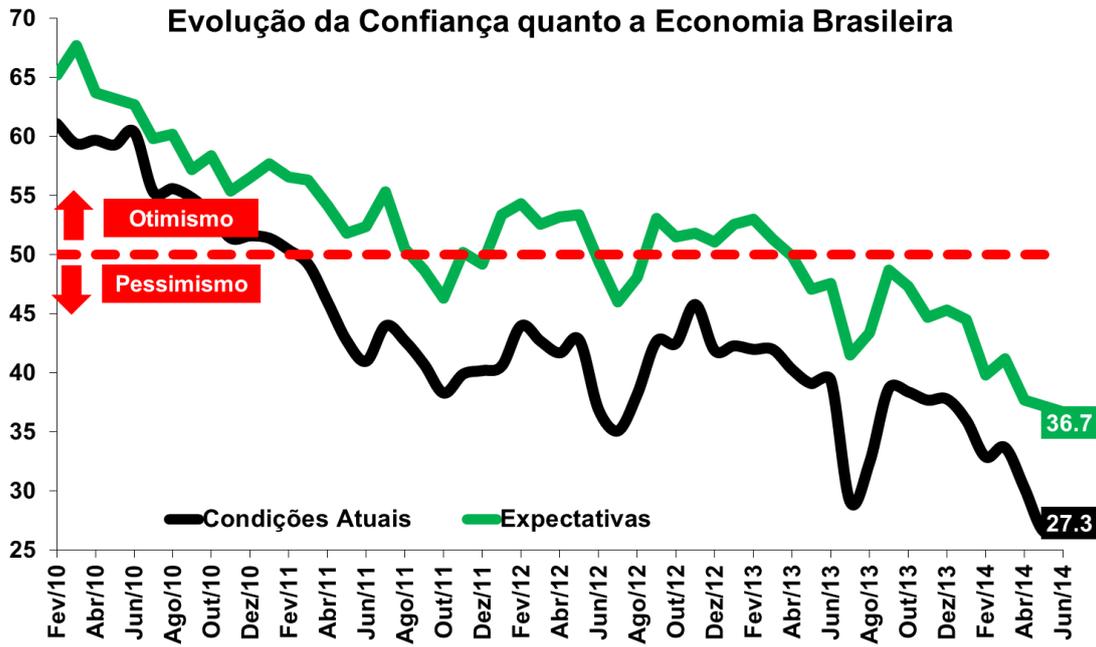
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/14	43.8	42.0	39.7	47.0	37.2	36.5	32.2	40.3	47.2	44.8	43.7	50.3
Jun/14	45.3	41.8	42.2	48.7	36.7	34.2	33.8	39.5	49.6	45.8	46.1	53.3

Fonte: FIESP/CNI

Ademais, o empresário paulista mostrou leve melhora no seu pessimismo na passagem de maio para junho, entretanto completa o nono mês seguido abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), ainda longe de qualquer melhora sustentável na confiança deste empresário, principalmente em relação à situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais apresentaram melhora no mês (0,3 ponto), após seis leituras seguidas de queda, estando em cenário pessimista desde maio de 2011, o que vem sendo refletido na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Por fim, o indicador referente às expectativas, por sua vez, também não demonstra perspectivas otimistas, estando abaixo dos 50 pontos pela quinta leitura, apesar da melhora no mês na confiança do empresário quanto as próprias empresas, enquanto a percepção quanto a evolução da economia brasileira está cada vez mais pessimista. O cenário para as indústrias de grande porte melhorou em praticamente todos os indicadores, mas mantendo-se otimistas apenas quando avaliado sobre a ótica da própria empresa.

Os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aqueles vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (41,6 pontos) se situa 16,3% abaixo do patamar visto em junho de 2013 (49,7 pontos), quando o empresários mostraram pessimismo pela primeira vez após nove meses seguidos em otimismo. O cenário atual é reflexo das quedas de 21,5% nas condições atuais, além da perda de 14,4% das expectativas futuras.



Fonte: FIESP/CNI

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista Junho de 2014 – Série Histórica

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6
Mai/14	40.5	34.0	26.6	30.8	37.7
Jun/14	41.6	34.3	27.3	30.6	37.8

Fonte: FIESP/CNI

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Junho de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7
Mai/14	43.8	37.2	40.3	47.2
Jun/14	45.3	36.7	40.0	49.6



Fonte: FIESP/CNI